

ID: 36	Reconquista	Tiragem: 52 000	Página: 12	
Data: 04.08.11		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

Ensino Superior

# Candidaturas até dia 17

*A primeira fase de candidaturas ao ensino superior decorre até ao próximo dia 17 de Agosto. No Distrito há mais de duas mil vagas disponíveis entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior.*

Até ao próximo dia 17 de Agosto milhares de jovens vão candidatar-se ao ensino superior. O Distrito de Castelo Branco poderá ser uma excelente opção, não só pela diversidade de cursos, mas também pela sua qualidade. Entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior estão disponíveis mais de duas mil vagas para os cursos de licenciatura. Um número que ultrapassa as três mil vagas se considerarmos as pós-graduações como mestrados e doutoramentos.

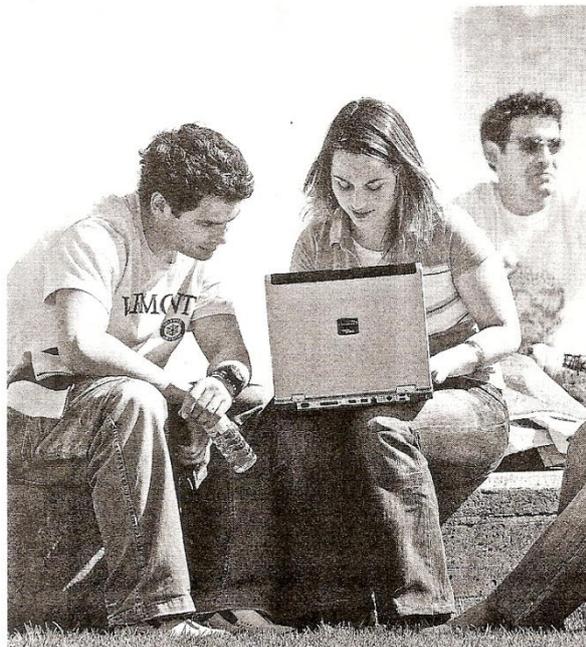
Em todo o País há cerca de 54 mil 068 vagas. Um número que ultrapassa o do ano passado em 82 vagas. Alberto Amaral, presidente da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), considera-as suficientes. "Em termos de vagas globais, neste momento o circuito está mais ou menos fechado", disse.

A passagem da escolaridade obrigatória para 12 anos poderá, no entanto, vir a ditar dentro de alguns anos um aumento da procura.

Com o distrito de Castelo Branco a ganhar centralidade, devido às boas vias de comunicação que colocam as duas cidades com ensino superior perto de Lisboa e de Espanha, o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior assumem-se como pólos de desenvolvimento e de ensino excelência.

Para este ano, o Instituto Politécnico de Castelo Branco entre os 30 cursos de licenciatura e os 28 de mestrado, tem abertas 1737 vagas. Um número que segundo o presidente da instituição, Carlos Maia, é o maior de sempre.

O presidente do IPCB anuncia a abertura de uma nova licenciatura em Energias



*No Distrito há mais de duas mil vagas*

Renováveis e três licenciaturas que funcionarão em regime diurno e pós laboral (Secretariado; Solicitadoria e Gestão Hoteleira).

Para este ano, o Politécnico aumentou as vagas nos cursos da Escola Superior de Saúde e na Escola Superior de Artes Aplicadas, garantindo que mais jovens estudantes possam entrar naquelas licenciaturas que anualmente são bastante procuradas pelos alunos.

No que respeita aos mestrados, o presidente do IPCB, adianta que este ano vão ser ministrados novos cursos, a saber: Gestão de Recursos Hídricos, Engenharia Zootécnica, Engenharia Agronómica; Ensino do Inglês e de Espanhol (Ensino Básico); e Gerontologia Social. Para aprovação está ainda o mestrado em Cuidados Paliativos.

A Universidade da Beira Interior tem 1295 vagas à disposição dos novos alunos. Este ano, a UBI faz uma forte aposta na Química Medicinal, uma formação centrada na área das Ciências Médicas.

De acordo com a UBI, Medicina é o curso que mais vagas oferece entre as 29 áreas de formação. As principais

novidades são então o novo curso de Química Medicinal e os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Aeronáutica que são agora mestrados integrados.

Alberto Amaral revela que nos próximos anos, fruto dos contratos confiança que as instituições de ensino superior efectuaram com o Governo, a tendência será a de haver um aumento dos ciclos de formação mais curtos. Os dados publicados pela A3ES revelam a grande prevalência de mestrados e doutoramentos nos últimos anos.

Questionado sobre o número de pedidos de acreditação que recebeu para o próximo ano lectivo, avançou alguns resultados preliminares que demonstram isso mesmo. Foram submetidos 431 pedidos novos, dos quais 71 para o 1.º Ciclo (licenciatura) e os restantes de 2.º e 3.º ciclo.

Até ao momento, foram acreditados 5 cursos do 1.º Ciclo, 49 do 2.º e 25 de 3.º Ciclo. Alberto Amaral sublinhou que no caso do ensino politécnico, o maior incremento, no âmbito do contrato de confiança, está previsto em cursos nocturnos.

As vagas para 2011-2012 no ensino superior públi-

co distribuem-se por 1.181 cursos, dos quais 176 em regime pós-laboral e 10 no sistema de ensino a distância, uma modalidade que poderá também conquistar lugares no futuro, admitiu.

O responsável pela A3ES frisou que o sector privado tem ainda muitas vagas por preencher e que mesmo o público "não enche" a cem por cento. "Globalmente, o número de vagas que está chega e sobra para as encomendas", observou. "Há um número significativo que não foi preenchido. Abrir mais vagas só se fosse para medicina".

O que vai haver, na sua opinião, é "necessidade de criar outras formas de entrada, para os maiores de 23 anos, cursos de actualização, ciclos curtos, formação a distância, enfim, é capaz de ser por aí o caminho". Ainda segundo o mesmo responsável, mais de metade dos alunos que hoje entra para o sector privado já não é da via tradicional: "São indivíduos com mais de 23 anos, das antigas colónias, brasileiros, etc". A primeira fase de candidatura ao Ensino Superior começa dia 21 de Julho e prolonga-se até 17 de Agosto.

JC